

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Cristina Ramos Trindade¹

Rosângela Ines Matos Uhmman²

A avaliação educacional tem ocupado uma posição central de preocupação na formação de professores, para o qual se faz necessária uma reflexão crítica sobre as ações avaliativas da Educação Básica. Urge um aprofundamento teórico-metodológico com maior amplitude sobre o tema, condição a ser investigada a partir de um trabalho investigativo-reflexivo para ampliar a discussão sobre a função da avaliação escolar no que diz respeito à aprendizagem dos estudantes, numa abordagem formativa na perspectiva emancipatória, mediadora, colaborativa e diagnóstica junto aos professores em formação inicial e continuada. Sendo assim, para essa pesquisa analisamos questionários, entrevistas semiestruturadas, discursos e a escrita reflexiva em diário de bordo da tríade de participantes (professores da escola, da universidade que orientaram os estagiários e os estagiários) através de encontros sistemáticos a respeito das concepções e práticas avaliativas frente ao contexto escolar como estratégia da autoformação docente, contribuindo para a construção e mudança de constructos teórico-práticos em avaliação a serviço da aprendizagem dos estudantes. Para fundamentar, nos apoiamos em uma revisão bibliográfica como aporte à pesquisa quanto aos referenciais de Jussara Hoffmann, Luckesi e Saul, trazendo a discussão sobre a avaliação no ensino, nesse caso, como foco principal a avaliação emancipatória. Ao olhar para os diálogos formativos (discursos) refletimos sobre as diferentes formas e estratégias avaliativas de responsabilidade do professor ao ato de planejar, agir e avaliar em constante movimento. Portanto, ao analisar os discursos dos encontros formativos, evidenciamos através das falas dos professores da escola básica e estagiários, que em suas aulas, diferentes métodos de avaliação foram usados, visto do planejamento anterior junto ao orientador de estágio. No desenrolar do diálogo de análise das atividades ficou evidente a diferença entre avaliar e examinar (fazer prova), umas das preocupações diante das situações enfrentadas em sala de aula, e do quanto é preciso avançar na significação conceitual. Enfim, as discussões dialógicas trouxeram reflexões das ações avaliativas vivenciadas pelos estágios que tiveram como princípio interativo e formativo a tríade, e assim contribuir com a integração da universidade e escola na discussão e fundamentação sobre o tema da avaliação. Elencamos que o espaço/tempo sistemático nos encontros da da tríade se efetivou positivamente na formação inicial e continuada dos professores.

¹ Acadêmica do Curso de Química Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista de Pesquisa da UFFS. Email: cristina_trindade@live.com

² Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Química Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo. Coordenadora PIBID Química/CAPES e orientadora PIBIC-EM. Email: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

Palavras-Chave: Avaliação mediadora. Reflexão. Ensino e Aprendizagem.